



JORNAL

NOSSA HISTÓRIA

A SERIEDADE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

DIVULGUE SUA EMPRESA NO NOSSO PORTAL

LEVE SUA MARCA MAIS LONGE!

www.jornalnossahistoria.com.br

31 99147-6803

@jornalnossahistoriaarena / jornalnossahistoria@gmail.com

SAGRADA FAMÍLIA, HORTO E REGIÃO

Nº 306

- Abril/2026



Jubileu de Carvalho

Esporte Clube Unidos da Brasilina comemora 80 anos

PÁGINA 6



Ronaldo Beltrão

Um dos principais criadores de aves exóticas e canários do Brasil

PÁGINA 2

Comida di Buteco é destaque no bairro Sagrada Família



Canela Suada do Bar do Magrelo



Bem Casados do Bar e Restaurante do Branco

Bar do Orlando

Patrimônio Histórico e Cultural de Belo Horizonte

PÁGINA 4

DROGARIA PITANGUI MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

QUALIDADE NO ATENDIMENTO. PREÇO DIFERENCIADO!

3463-4555
99840-4439

Rua Pitangui, 3086 - Sagrada Família - BH

BhFibra

A MELHOR FORMA DE COMEÇAR O ANO É

#ULTRA CONECTADO

Vem pra melhor internet da região!

Entre em contato e confira nossas promoções.

(31) 3487-8091

Lapis Lazulli

papelaria & presentes

- Xerox & Impressões
- Acesso a Internet
- Informática
- Plastificação
- Presentes

R. Pitangui, 3059 - 2510-1761 / 99998-3785
Av. Petrolina, 488 - 2511-4891

DIAMANTINA RESTAURANTE

Melhor almoço da região

Comida caseira e gostosa
Ambiente agradável

Rua Pitangui, 2374 - Sagrada Família
2528-1644 / 9 9927-1356

Petrolina DEPOSITO ELETRIO FERRAGENS

Material para Construção
Acabamento-Pisos
Porcelanatos-Cerâmicas

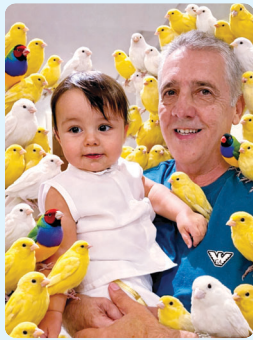
31 3785-5117 97183-6076
Av. Petrolina - 510 - Sagrada Família

Ronaldo Beltrão, um dos principais criadores de aves exóticas e canários do Brasil

Morador de Belo Horizonte, no bairro Sagrada Família há 40 anos, Ronaldo Beltrão é reconhecido como um dos principais criadores de aves exóticas e canários do Brasil e é referência mundial. Desde criança gostava de observar a beleza e o canto dos pássaros e, os canários uma paixão à primeira vista.

Graduado em Engenharia, Ronaldo tem muita facilidade com os números e isso o incentivou a aprofundar em genética e usar esse conhecimento nos acasalamentos das aves. Essas mutações genéticas proporcionaram filhotes de muita qualidade e cores mais bonitas.

Beltrão colocou seu nome entre os mais importantes criadores de canários e aves exóticas, acumulando diversos títulos nacionais, sendo considerado um dos criadores mais vencedores do país.



Comida di Buteco: destaque no bairro Sagrada Família

Belo Horizonte está recebendo a 26ª edição do Comida di Buteco, o maior concurso de cozinha raiz do Brasil. De 10 de abril a 10 de maio, os amantes da boa culinária podem explorar os sabores dos autênticos butecos da cidade, que competem com petiscos criativos e deliciosos.

Em 2026, as verduras assumem o centro das atenções. Mais do que seguir uma tendência gastronômica, o tema deste ano mergulha em um dos pilares da identidade cultural de Minas Gerais. Presentes nos quintais, hortas e mesas das famílias mineiras, as verduras traduzem a essência da cozinha afetiva e reforçam a conexão entre tradição e criatividade, marca registrada dos butecos da capital.

O Comida di Buteco nasceu em 2000 com o objetivo de resgatar os butecos autênticos, aqueles que têm alma e tudo muneiras da capital.



Canela Suada do Bar do Magrelo



Bar e Restaurante do Branco

do tem no coração. Crie seu próprio roteiro e aproveite o festival. Você, leitor do Jornal Nossa História Arena, temos duas dicas maravilhosas de pratos mais que saborosos para prestigiar: no Bar du Magrelo, rua São Felipe, 21 e no Bar e Restaurante do Branco, rua Pitangui, 3197.



Bem Casados do Bar e Restaurante do Branco



CARRETOS E RETIRA DE ENTULHOS

Maurílio
3198716-2551

Sagrada BURGUER

LANCHES E BEBIDAS

siga nos no Instagram @sagradoburguer

PEÇA PELO DELIVERY **3481-4833**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO Rua Pitangui, 2293 Sagrada Família

Super Varejão Fartura

TELE ENTREGA: **3481-9300**

Conselheiro Lafaiete, 578 Sagrada Família - BH/MG

BAR DO PEDRINHO

Rua Antônio Torres, 470 (Esquina c/ Rua Pitangui) Sagrada Família

HBA VEÍCULOS

DESDE 1986 - MULTIMARCAS Novos e Usados

Hegler

(31) 99713-7999

hbaveiculos@oi.com.br

Rua São Felipe, 99 - Sagrada Família - BH

EXPEDIENTE

Razão Social: 30.046.840

PRISCILA GONÇALVES RODRIGUES

MOTA KOLOURIS

CNPJ: 30.046.840/0001-06

Rua Pitangui, 3051 - Sagrada Família CEP: 31030-211

Registro nº 1074 - Cartório Juro Glória Registro Civil das Pessoas Jurídicas

DIRETOR RESPONSÁVEL E CONTATO COMERCIAL: Roberto Motta

59147-6803

jornalnossahistoria@gmail.com

Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE DELIVERY

Um lugar acolhedor para você e toda sua família.

TUKAS LANCHES

2552-8452 8478-4841

AGORA EM NOVO ENDEREÇO Avenida Petrolina, 950 Sagrada Família

Cartão Vermelho para o Alcoolismo

Alcoólicos Anônimos Grupo Família Unida quer ajudar você, um parente ou amigo que tem problemas com alcoolismo.

Venha fazer uma visita e saiba como funciona a irmandade! Rua Célia de Souza, 662 no bairro Sagrada Família.

Maiores informações pelo telefone: **3224-7744**.

Troca de Óleo e Baterias

As melhores marcas de baterias

3481-4814

Heljar 24 HORAS

BATERIAS CARROS, MOTOS CAMINHONETES - VAN'S

3481-4814 / 99890-0617

Rua Petrolina, 1143 - Sagrada Família/Horto - BH

frangolândia

Frango assado sábado, domingo e feriado

QUALIDADE EM SUA MESA

AÇOUGUE

CARNES FRESCAS TODOS OS DIAS

Tel.: **3481-9327**

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 660

Gastão Óleos e Escapamentos

Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados

AV. SILVIANO BRANDÃO, 2303 - HORTO **3468-8239**

Não é amor. Não é sinal de força. Não é atitude de homem.

Violência contra a mulher é crime!

Se você for vítima ou testemunha de alguma agressão, denuncie! Ligue 190 ou procure a delegacia mais próxima.

As deputadas e os deputados estaduais estão na luta pela vida das mulheres.

Uma mulher é assassinada a cada 2 dias em Minas Gerais. Fonte: Seljusp-MG

Ligue **190**

Confira o trabalho dos deputados estaduais. almg.gov.br/semprevivas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

Leste em destaque

Bar do Orlando: consagrado o bar mais antigo da cidade, o local centenário é Patrimônio Histórico e Cultural de Belo Horizonte

Localizado na rua Alvinópolis, 460 em Santa Tereza, o Bar do Orlando é consagrado como o bar mais antigo da cidade, o local centenário é Patrimônio Histórico e Cultural de Belo Horizonte. Antiga venda de artigos para pescaria, o Bar do Orlando se tornou um ponto de parada obrigatório para moradores e turistas apaixonados pela boemia.

O bar é uma sobrevivência mesmo, um lugar vivo desde 1919, onde foi preservado o que foi criado lá atrás, mas também se adapta, sem perder a característica do lugar.

Em frente a uma praça e na esquina de uma rua sem saída no charmoso bairro de Santa Tereza, o Bar do Orlando se destaca como um ícone de resistência cultural e histórica. Fundado em 1919, o bar centenário é considerado o mais antigo da capital dos bares ainda em funcionamento. Inicialmente batizado de "Bar dos Pescadores", o estabelecimento tem suas raízes profundamente ligadas ao antigo Rio Arrudas, que corria pela região, e era o ponto de encontro de pescadores que, além de comprar anzóis e varas ali, voltavam ao local para degustar um peixe frito recém-pescado, acompanhado de uma cachaca.

Com o tempo, a pesca foi sendo abandonada, especialmente após a urbanização, poluição e canalização do rio. Mas o bar resistiu e se adaptou, mantendo seu espírito de ponto de encontro da comunidade local. Hoje, o Bar do Orlando é um Patrimônio Histórico e Cultural de Belo Horizonte, não apenas por sua longevidade, mas pela forma como continua sendo um espaço de convivência que mistura a tradição com as mudanças que a cidade e o bairro experimentaram.

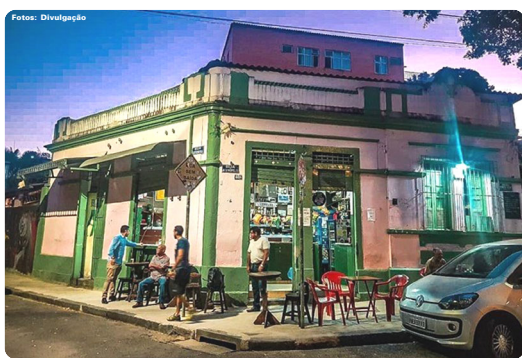
Orlando, o atual dono, cresceu nesse ambiente. Em 1980, ele assumiu o bar que pertencia a seu tio Pedro desde 1970. Sob a gestão de Orlando, o "Bar dos Pescadores" passou a ser conhecido como "Bar do Orlando", mas sem jamais perder a essência que o tornava especial: "aqui, a clientela é diversa. Existe tanto pra um advogado quanto pra um pedreiro, que tão ali juntos dentro do balcão, tudo a mesma coisa", explica Orlando, destacando o caráter inclusivo e democrático do bar.

A tradição está em cada detalhe: das prateleiras que ainda mantêm artigos diversos, como papel higiênico e cachaca, à famosa estufa, que guarda os segredos do "Torresmo", prato mais famoso da casa. O torresmo de bar-

rega, crocante e suculento, é acompanhado de clássicos como mandioca frita e linguiça, compondo o Trio da Rocha, uma das iguarias mais pedidas. Esse prato, como muitos outros, foi aprimorado ao longo das gerações, sempre respeitando o tempero original que Orlando herdou de sua família e o tempero é o mesmo até hoje.

Sob a sombra de uma árvore plantada pelo próprio Orlando, as mesas na calçada são ocupadas por frequentadores antigos e novos, que buscam ali uma conexão com o passado: "sempre tem gente nova que descobre o lugar. Fala assim: 'nô, tem um lugarzinho massa ali'. As vezes não conhecia, mas aprende, vira tendência", diz Orlando sobre a constante renovação de público, especialmente com a chegada de novos moradores e turistas que exploram o tradicional bairro de Santa Tereza, famoso por sua boemia.

A modernização do bar veio com a pandemia. Durante o período de isolamento social, Orlando e sua equipe, incluindo sua esposa Maria Luisa, implementaram um sistema de gestão para melhor informatizar o controle de estoque e otimizar o atendimento, algo que não existia antes. A pandemia também marcou a transição de Orlando



Bar do Orlando, o mais antigo de BH

para uma fase mais contemplativa de sua vida. Ele, que há 44 anos esteve à frente do balcão, aos poucos passou a responsabilidade para seu filho, Orlandinho, garantindo que o legado familiar permaneça vivo: "foi difícil desaparecer, mas com a pandemia a gente percebeu que era hora de passar o bastão. Agora meu pai só vem aqui para bater papo, tomar uma cerveja e lembrar os velhos tempos", conta Orlandinho.

Outro aspecto marcante da história do Bar do Orlando são os eventos culturais. Nos anos anteriores à pandemia, o bar acolhia o bloco Pescadores, formado por amigos e clientes, que tomava conta da rua durante o carnaval. Embora a festa tenha sido suspensa por questões de logística e controle de público, o bloco permanece vivo na memória de muitos, que continuam a associar o bar com ele. Além disso, o bar realiza anualmente a tradicional Festa Junina e celebra o aniversário de sua fundação (em novembro), sempre atraindo centenas de pessoas.

O bairro de Santa Tereza, famoso por abrigar figuras importantes da música mineira, como os membros do Clube da Esquina, também faz parte da identidade do bar. Não é incomum

de 100 anos, o Bar do Orlando é um símbolo da preservação de uma Belo Horizonte que, mesmo em meio às mudanças urbanas e à modernização, ainda encontra no bairro de Santa Tereza um resquício de sua alma boêmia, bucólica e acolhedora. Um lugar onde o tempo parece passar mais devagar e onde o novo e o velho convivem em harmonia, sob a crescente sombra da árvore que o Orlando plantou e cultivou com as próprias mãos.

Ao longo dos seus mais

PORTAL BELO HORIZONTE



Orlando Silva de Siqueira com o filho Orlando Júnior de Siqueira



SAÚDE ANIMAL



O outono muda comportamento de cães e gatos: veja sinais de alerta e como proteger a saúde dos pets



A chegada do outono, marcada pela queda gradual das temperaturas e pela redução da luminosidade, não afeta apenas os humanos. Cães e gatos também sentem os efeitos da mudança de estação, com alterações no comportamento e no organismo que podem impactar diretamente a saúde. Solonência, redução da energia e mudanças no apetite estão entre os

sinais mais comuns, muitas vezes subestimados pelos tutores.

Do ponto de vista clínico, essas alterações são esperadas. Segundo veterinária Beatriz Salles, há uma relação direta entre o outono e o funcionamento do organismo dos pets.

"É coerente associar as mudanças sazonais a alterações fisiológicas e compor-

tamentais em cães e gatos. A redução do fotoperíodo e da temperatura impacta o metabolismo, o nível de atividade e o padrão alimentar", explica.

Entre os principais efeitos estão o aumento do sedentarismo e o risco de ganho de peso, já que os animais tendem a ficar mais solonéticos e menos ativos. Esse quadro pode agravar condições me-

tabólicas e articulares, especialmente em pets predispostos.

A menor exposição ao sol e a redução das atividades ao ar livre contribuem para esse ciclo de inatividade, com impacto direto na saúde física. Além disso, o período também favorece o surgimento de problemas respiratórios.

"A queda de temperatura e luminosidade pode alterar o ciclo circadiano e enfraquecer o sistema imunológico, tornando os pets mais suscetíveis a doenças respiratórias", afirma a especialista. Segundo ela, o aumento da ingestão calórica, associado à menor atividade, também contribui para o ganho de peso e suas consequências.

O ambiente é outro fator de atenção. Durante o outono, cresce a presença de alérgenos, como pólen e mofo, o que pode desencadear ou intensificar quadros alérgicos, sobretudo em animais sensíveis.

Para minimizar os impactos, a recomendação é manter o ambiente limpo e ventilado, estimular atividades físicas, mesmo dentro de casa, e monitorar o peso dos animais. O acompanhamento ve-



terinário também é essencial, tanto para prevenir quanto para controlar problemas respiratórios e alérgicos.

A alimentação merece cuidado. Ajustes na dieta devem ser feitos apenas com orientação profissional, levando em conta as necessidades específicas de cada animal. "O tipo e a quantidade de ração podem ser adaptados de acordo com o gasto energético durante a estação", orienta Beatriz.

Outro aspecto típico do período é a troca de pelagem, mais evidente em cães. A queda de pelos tende a se intensificar, exigindo escovação frequente para evitar nós, acúmulo de sujeira e possíveis problemas dermatológicos.

Projeto de atenção aos órfãos do feminicídio, de autoria da Deputada Ana Paula Siqueira, é aprovado em 1º turno

A Assembleia Legislativa aprovou, em 1º turno, o Projeto de Lei 3632/22, que institui a Política Estadual de Proteção e Atenção Integral aos Órfãos e Órfãs do Feminicídio em Minas Gerais. A proposta é de autoria da deputada estadual Ana Paula Siqueira, presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

“O feminicídio não mata só uma mulher. Ele condena crianças e adolescentes a crescerem com trauma e ausência. Não basta punir o agressor. É preciso cuidar de quem ficou”, afirma

a parlamentar.

O texto estabelece uma rede de proteção específica para crianças e adolescentes que perderam suas mães em decorrência do feminicídio, com foco em atendimento humanizado, especializado e integrado entre os órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Entre as medidas previstas estão a promoção de iniciativas para evitar a revitimização, a capacitação continuada de servidores públicos, o encaminhamento imediato ao Ministério Público em casos de violação



de direitos, além de atendimento médico prioritário e

assistência jurídica gratuita.

O projeto também assegura acompanhamento psicossocial e psicoterapêutico especializado por equipe multidisciplinar, prioridade em matrícula ou transferência escolar, independentemente da existência de vaga, e garantia de atendimento próximo à residência da criança.

A aprovação ocorre em um cenário de crescimento da violência contra as mulheres no país. Em 2025, o Brasil registrou 1.470 feminicídios, o maior

número já contabilizado, o equivalente a quatro mulheres assassinadas por dia. Minas Gerais aparece em segundo lugar no ranking nacional, com 177 casos.

Os dados revelam ainda que 69% das vítimas tinham filhos ou dependentes, 30% dos crimes ocorreram na presença dos filhos e 101 mulheres assassinadas estavam grávidas. Estima-se que, somente em 2025, ao menos 1.653 crianças e adolescentes tenham ficado órfãos em decorrência do feminicídio, embora ainda faltem dados mais detalhados.

Mais da metade dos lares brasileiros é chefiada por mulheres, que acumulam as

funções de provedoras e cuidadoras. Quando essa mulher é assassinada, a família sofre impactos imediatos: irmãos mais velhos passam a cuidar dos menores, há perda brusca de renda e muitas crianças passam a depender da rede socioassistencial. Nesse contexto, a proposta aprovada em primeiro turno busca garantir que esses órfãos sejam reconhecidos como prioridade absoluta, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A matéria ainda precisa passar por votação em segundo turno antes de seguir para sanção e se tornar lei.

Conversa com a Gabi: psicologia, prosa e poesia

É preciso saber viver

Tem uma música dos Titãs que, de vez em quando, me encontra. Esses dias, ela veio e ficou, quase como um sussurro insistente: “é preciso saber viver”.

Hora eu afirmava, outra hora eu me perguntava: é preciso saber viver?

Mas o que é, afinal, saber viver? No meio dessas reflexões, minha memória puxou outra canção, agora de Caetano Veloso: “navegar é preciso, viver não é preciso”. Aqui, o “preciso” muda de lugar: deixa de ser necessidade e vira exigência. E então tudo se embarralha de um jeito bonito.

É preciso saber viver. Viver não é preciso. A mesma palavra, dois sentidos, que me faz pensar. Fico nesse intervalo: entre o que pede direção e o que não cabe em medida. Entre a vontade de acertar e a realidade de não ter garantias.

A gente cresce sem manual. Vai tentando. Vai acreditando que certas coisas são as certas, por um tempo, talvez sejam mesmo. Até que a vida, com sua realidade às vezes dura, mostra outros caminhos, outros desdobramentos... e o que parecia tão claro já não é mais.

Será que isso quer dizer que não sabemos viver?

Ou será que isso é viver? Talvez saber viver não tenha tanto a ver com acertar sempre. Talvez tenha mais a ver com sustentar alguma consciência enquanto a vida acontece. Com olhar para si com um pouco mais de honestidade. Com reconhecer, aos poucos, que toda escolha carrega consequências... e que nem tudo está sob controle.

Porque viver não acontece no campo ideal. Existe uma distância entre o real e o ideal, e é nesse espaço que a vida se desenrola: com os recursos que temos, com a história que carregamos, com as dores e as forças que, muitas vezes, nem sabemos nomear.

E aprender a viver, às vezes, custa: tempo, erros repetidos e dores que ninguém vê. Ainda assim, há quem passe uma vida inteira do mesmo jeito, e tudo bem. Se há sentido, se há algum grau de paz... quem me diz isso? Quem define a régua?

Falando em paz, em felicidade... outro dia ouvi que ela vem em conta-gotas. E fez sentido. Talvez felicidade não seja esse estado grandioso que nos prometiam. Talvez seja mais discreta, tímida. Um instante de presença. Um respiro mais inteiro.

Aquela pequena pausa em que, sem perceber, a gente está bem, mesmo em momentos difíceis.

Como lembra João Guimarães Rosa: “A felicidade se acha é em horas de descuido”.

E então me pergunto: será que saber viver é, também, aprender a perceber essas pequenas brechas?

Ou será reconhecer o que nos faz bem e o que não faz?

Será escutar o corpo antes que ele precise gritar? Será se perder um pouco... e ainda assim conseguir voltar?

Se existe uma bússola, talvez ela não aponte para um lugar fixo. Talvez aponte para dentro, para aquilo que, em silêncio, a gente reconhece como valor. Algo como coragem, delicadeza, humildade, generosidade... coisas simples, mas que sustentam o caminho.

E, no meio disso tudo, mais uma pergunta: como posso viver um pouco melhor hoje? Mas aí vem outra lembrança...



ca importante: a gente não vive sozinho e nem sempre aquilo que me parece fazer bem fará bem ao outro ao redor. Eu posso gostar de música alta... mas o som atravessa paredes. Então, saber viver também talvez seja isso: aprender a dividir o mundo. Habitar a própria vida sem esquecer que existem outras vidas acontecendo ao lado. Liberdade e responsabilidade.

E agora, uma última pergunta, que eu espero que abra portas para muitas outras: e se hoje fosse o último dia, eu estaria em paz com a história que estou vivendo? No fim, começo a desconfiar que ninguém sabe viver plenamente.

Estamos todos ensaiando. O “saber”, talvez, não seja resposta. Seja caminho. E talvez o mais importante não seja saber viver... mas não desistir de aprender, consigo, com o outro e com a própria vida, enquanto ela acontece.

Por Gabriela Gil

Psicóloga clínica | TCC | Especialista em Família e Relacionamentos
Instrutora de Mindfulness | Estudante de Filosofia
Apaixonada por escutar, cuidar e escrever sobre a arte de viver.
Atendimentos online: @gabriellagil.psi
(31) 99463-8851

Luau do Akatu



Um dos grupos de maior destaque da cena mineira traz para Belo Horizonte um formato especial: o Luau do Akatu. O projeto, conhecido pela atmosfera intimista e contagiante, promete transformar o estádio em um verdadeiro cenário de celebração.

Prepare-se para viver um dia inesquecível com hits que todo mundo ama e aquela entrega no palco que é marca registrada do grupo.

Informações e vendas
<https://centraldosseventos.com.br/luauoakatu>

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LESTE



Fones: 3657-7376
99424-2828 97184-7223
RUA GENOVEVA DE SOUZA, 1957
(esquina com rua Conselheiro Rocha) - HORTO

CAMISAS PERSONALIZADAS
ADESIVOS - CARDÁPIOS
PANFLETOS - FLYERS
CARTÕES DE VISITA
BANNERS - PAINÉIS
CANECAS - BRINDES

3481-8947 2515-8947
98972-2740
atendimento@maxprintdigital.com.br
Rua Conselheiro Lafaite, 633 - Sagrada Família

GRÁFICA
TUDO EM
UM
SO LUGAR

Seu shopping do coração!

“Pode não ter tudo que você precisa, mas tem muito mais que você imagina!!!”

Acessórios - Artesanato
Decoração - Presentes - Aviamentos - Bijuterias - Brinquedos
Cama, Mesa e Banho - Embalagens - Informática - Louças
Material Escolar e Escritório - Vestuário

Aceitamos Pix e todos os Cartões de Crédito
Conheça nosso Catálogo pelo
WhatsApp:
(31) 99879-0958
Rua Vicentina de Souza, 185
Esquina c/Rua São Lucas - Sag. Família

Drogaria
p Da Praça
Desde 1950

3482-6369

Horário de Funcionamento
Segunda à Sábado
de 07h às 22h
aos Domingos
de 08h às 14h

Rua Conselheiro Lafaite, 672
Sagrada Família
BH/MG
drogariadapraça2011@hotmail.com

Aqui tem Farmácia Popular
Entregamos em Domicílio
Grátis
até 6 vezes sem juros

ATENDIMENTO A DOMICÍLIO
TREINOS PERSONALIZADOS
SAGRADA FAMÍLIA E REGIÃO
(31) 98837-8294

MAURÍCIO FLÁVIO
PERSONAL TRAINER

Jubileu de Carvalho da Associação Esportiva Unidos da Brasilina

80 anos de tradição no Futebol Amador em Belo Horizonte (MG)



Hoberdan Fernando @hoberdan_magalhaes
João Dallapiccola - Pres. IDASC @joabdallapiccola.adv
José Geraldo - Diretor IDASC @josegeraldoalvesdosouzajos
Marcelo de Paula - Pres. Brasilina @marcelodepaula5154

Os 80 anos
Os 80 anos de uma entidade esportiva costumam ser celebrados como um Jubileu de Carvalho, marcando oito décadas de história, tradição e contribuição à comunidade.

Embora o termo "Carvalho" seja a convenção mais comum para aniversários de 80 anos, no contexto de clubes e instituições essa marca é frequentemente tratada como a celebração de um legado histórico. Exemplos notáveis incluem:

Reconhecimento institucional: clubes que atingem essa idade são vistos como pilares da história local, simbolizando resistência e renovação geracional.

Homenagens a ídolos: grandes figuras do esporte, como Pelé, também receberam homenagens globais (da FIFA, por exemplo) ao atingirem seus 80 anos, reforçando a importância da longevidade na preservação da memória esportiva.

O atual presidente da Brasilina é Marcelo de Paula, conhecido como Marcelo Pico ex-jogador do Unidos da Brasilina. Atualmente, a Brasilina possui uma equipe de atletas veteranos acima de 50 anos, que realizam vários amistosos em todo o estado de MG, elevando o nome da agremiação.

Oitenta anos são como um livro - cada página conta uma história única. Oitenta anos, uma sinfonia de tempo, onde cada nota é uma lembrança. As lembranças se iniciam pelo tradicional campo da Brasilina, ou melhor, o Campo da Grotá, localizado no tradicional bairro da Sagrada Família, pertinho do Estádio Arena Independência.

Existem informações de que, no final dos anos 50, o local foi sondado para a construção do Mineirão; entretanto, a região da Pampulha foi a escolhida para erguer o Gigante da Pampulha.

Uma linda história da Brasilina conta com grandes jogadores, dirigentes e torcedores fanáticos. São vários os títulos conquistados pelo clube; entretanto, o que mais se destacou foi o de campeão juvenil da cidade de Belo Horizonte, em 1972.

Curiosidades do Campo da Grotá e do Campo da Brasilina

O campo da Brasilina possui algumas curiosidades. O local era conhecido como Campo da Grotá, composto por dois campos: um do Meridional e outro do Republicano. O primeiro campo da Brasilina, antes dos anos 60, ficava localizado entre as ruas São Roque e São Joaquim. Entretanto, no início dos anos 60, o Sr. Luciano, ao necessitar lotear a área, obrigou a Brasilina a transferir seu campo para a Grotá, que era o antigo campo do Meridional.



Já no final dos anos 60, o Florestal Futebol Clube tomou posse do campo do Republicano. Assim, o Campo da Grotá passou a ser chamado de campo da Brasilina e campo do Florestal.

Reconhecer e listar todas as conquistas da Brasilina não é fácil; é um desafio quando a jornada é longa. Mas a gratidão transforma esses "minutos" em força. Celebrar pequenas vitórias e superar obstáculos faz parte da evolução, valorizando o processo tanto quanto o resultado, especialmente quando cada passo foi conquistado com muito esforço.



Assim, podemos destacar o grande trabalho de Manoel de Jesus Lages Duarte (Nelo) e Aritovaldo Lages Duarte (Ari) na montagem desse super time campeão da cidade de BH. Nesse time, todos os jogadores se destacavam, em especial o "carregador de piano" Isac Lages Duarte (Branco) e o centroavante artilheiro Marcelino (irmão do queridoíssimo Mário Dedé).

Quando se fala em Brasilina, não podemos esquecer do senhor Antônio, de Milton Judas e de um dos maiores jogadores do clube, Chininha (Adilson Ribeiro Costa). Também merecem destaque seus grandes torcedores, como Presença, Fernando (irmão mais velho de Geraldo) e o senhor José Arimateia (pai de William Botelho e Mazinho, do Estrelinha). Soma-se a eles Edmar Linhares de Carvalho, sempre presente e fiel ao clube. Destaca-se ainda a família Caixaeta, da Rua São Marcos, no bairro Sagrada Família, que, além de torcedora, revelou talentos para a Brasilina, como o craque Tião e seu irmão Tarcísio Caixaeta, mais conhecido como Bichão.



Vários jogadores da Brasilina se destacaram no cenário do futebol nacional e até internacional, como Alvimar Geraldo Marinho e Marcos Vinícius, que formaram a dupla de zaga do clube e, posteriormente, sagraram-se campeões do Mineiro Juvenil de 1976 pelo Clube Atlético Mineiro. Adalberto de Paula Eduardo, goleiro revelado pela Brasilina, teve grande passagem pelo Atlético Mineiro; vale lembrar que seu pai, Zito, foi zagueiro cambão do clube no início dos anos 60.

Destacam-se também Marquinho, ponta esquerda que brilhou no futebol paulista; Lauro, zagueiro do Vila Nova de Nova Lima; Cleverson (Bucar), que atuou pelo América Mineiro; e Ademair Marinho, que jogou no juvenil do Cruzeiro, destacou-se no futebol japonês e teve a oportunidade de enfrentar Pelé (Cosmos de Nova York vs. Resto do Mundo).



Também não podemos esquecer de Nonô (irmão de Eli Cabrito), que foi goleiro do Petis da Brasilina em 1970 e teve a oportunidade de jogar em equipe amadora de Nova Jersey, que treinava junto com o Cosmos de Franz Beckenbauer.

O maior jogador da história do futebol mundial, Pelé, também se conecta à rica trajetória da Brasilina. Isso porque Ademair Marinho, que atuou pelo clube e iniciou sua carreira profissional no Cruzeiro, transferiu-se posteriormente para o Japão, onde jogou em grandes equipes e teve a oportunidade de participar, em mais de uma ocasião, de partidas festivas contra o time de Pelé.



Luiz Carlos Alves, uma das grandes personalidades do jornalismo esportivo brasileiro, faz parte dos 80 anos da Associação Esportiva Unidos da Brasilina



Luiz Carlos Alves foi um renomado jornalista esportivo de Minas Gerais, conhecido por sua marcante passagem pela Rádio Inconfidência e pela TV Itacolomi (Diários Associados). Destacou-se pela cobertura internacional, como na final do Mundial de 1976 entre Cruzeiro e Bayern de Munique. Foi uma figura histórica na imprensa mineira e faleceu em 24 de agosto de 2017. Todos os anos participava

da festa da Brasilina e, inclusive, abria o evento com uma oração de agradecimento a Deus pela existência desse grande clube, que comemora, em 2026, o Jubileu de Carvalho.

A importância do time do Araxá na rica história da Associação Esportiva Unidos da Brasilina

Há coisas que o coração não esquece, nem com o tempo. Pode passar o tempo que for... sempre aquele lugar, aquela música, aquela pessoa, aquele nome, aquele gesto vão trazer à memória momentos únicos e especiais.

Estamos falando de um grupo de jovens que residiam próximos à Igreja da Sagrada Família e que, em sua maioria, jogaram na Brasilina. Eles formaram o tradicional time do Araxá, fundado em 03/11/1970, cujo primeiro presidente foi o Padre Nelson. O que é verdadeiro não se perde, e o que é marcante a memória guarda para sempre.



O "Manter Acesa" refere-se à preservação da memória e das histórias, como um farol que atravessa o tempo, semelhante à metáfora da luz que ilumina a escuridão. Trata-se do grupo de ex-atores do Araxá, que mantém essa luz acesa com encontros anuais no mês de novembro, organizados pelo incansável Marcelo Pico.

Os maiores títulos que ocorreram no Campo da Grotá

Seleção da Sagrada Família - vice-campeão da Copa Itatiaia de Bairros em 1970



EM PÉ: DEDÉ, RUI, BULAU, MILTON, MAGELA, VANDER AGACHADOS: NILSON, JACI, MAZINHO, TIM E MARQUINHOS

Time Juvenil do Unidos da Brasilina - Campeão da Cidade de Belo Horizonte em 1972



Time do Florestal Futebol Clube - Vice-Campeão da Copa Itatiaia de 1979



Em pé do esquerdo para direita: Heider (goleiro), Pul, Binho, Julinho, Fernando, Antônio Canezo, Betinho, Mirco (Diretor). Agachados: Geraldo Furção, Geraldo Machado (Trenador), Jailton, Zé Luis Escorpão, (Abner) Nô, Neném e Germano (Massagista)

O Instituto de Defesa da Advocacia e da Sociedade Capixaba (IDASC) foi lançado com foco em pesquisa, capacitação e valorização da sociedade capixaba e brasileira. Assim, considerando o esporte como cultura em um país amante do futebol, não poderíamos deixar de pesquisar, em conjunto com Marcelo de Paula e Hoberdan Fernando, sobre os 80 anos da Associação Esportiva Unidos da Brasilina, clube amador tradicional de BH que possui vários ex-atletas juristas da capital mineira.

Texto escrito em conjunto pelos advogados João Batista Dallapiccola Sampato e José Geraldo Alves de Souza (OAB-ES), Hoberdan Fernando Magalhães (OAB-MG), filho do saudado José Fernando Alves de Souza e um dos maiores torcedores da Brasilina, e pelo funcionário público aposentado da Secretaria de Segurança Pública de MG e atual presidente da Associação Esportiva Unidos da Brasilina, Marcelo de Paula



Fotos tiradas no dia 12 de abril em um evento de comemoração dos 80 anos do Esporte Clube Unidos da Brasilina